

2023) que será a base da captação de 2024/2025). **Metodologia:** Utilizamos como método de pesquisa uma análise qualitativa retrospectiva no banco de dados do software Hemovida no triênio janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Resultados: Para atingir melhor o objetivo do estudo, nos basearemos no grupo de doadores voluntários de primeira vez e retorno. Para conhecimento público a média de doadores de repetição do período foi 40%. Entre os doadores voluntários, a faixa etária entre 18 a 49 anos foi a que mais se apresentou, com 77%. Entre gêneros, o masculino teve predominância sobre o feminino com 60%. Doadores de primeira vez totalizaram 4591 indivíduos. **Discussão:** Os índices encontrados demonstram que nossos esforços devem se concentrar na fidelização de doadores, bem como no público feminino. Partindo destes dados, criar campanhas e eventos onde sejam estimulados a presença feminina. Entendendo que as mulheres realizam dupla jornada de trabalho e têm oportunidade reduzida para comparecer aos centros de doação, comparado aos doadores do sexo masculino. **Conclusão:** Concluímos que nosso estímulo à doação voluntária vem ocorrendo de forma vigorosa pelo números totais, mas se faz necessário novas abordagens de fidelização de doadores, especificamente para o público feminino.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1285>

A BUSCA ATIVA DE DOADORES COM REAÇÃO ADVERSA COMO FERRAMENTA PARA O RETORNO À DOAÇÃO SANGUE

EAS Moraes, F Akil, JCS Junior, VG Silva, FS Barros

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Identificar a taxa de retorno dos doadores de sangue que apresentaram reação adversa na última doação, após implantação do processo de Busca Ativa. **Material e métodos:** Estudo de um único centro, retrospectivo, observacional e transversal a partir de dados secundários extraídos do sistema informatizado do Banco de Sangue GSH da unidade Recife-PE e registros em livro de passagem de plantão. A Busca Ativa foi implantada em 2022 pela equipe de enfermagem do Banco de Sangue, através do contato telefônico ou aplicativo de mensagens instantâneas, nas 24h após a reação adversa para acompanhamento do desfecho clínico. Os dados do período de janeiro a dezembro de 2023 foram analisados de maneira descritiva, através de frequências absolutas e percentuais e apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** No período do estudo, houve a coleta de 22.650 bolsas de sangue total e aférese, em que 98 (0,43%) apresentaram reação adversa à doação de sangue. Esses doadores eram na maioria do sexo feminino (65%), com mediana de idade de 29 anos (16 a 60 anos), doações de primeira vez (57%) e predomínio de doação de sangue total (96%). A reação adversa mais comum foi a vasovagal sem perda de consciência (93%), ainda na sala de coleta (88%), em doadores sem histórico de intercorrências prévias (100%). A Busca Ativa não foi possível em apenas 9 (9%) doadores e o principal recurso utilizado foi o contato telefônico (80%). Todas as reações adversas estavam resolvidas

no momento da Busca Ativa e 19% dos doadores retornaram ao Banco de Sangue para uma nova doação, sendo 1 doador de aférese e 18 de sangue total. **Discussão:** A maioria dos doadores de sangue tem uma boa experiência. Entretanto, a possibilidade de reação adversa existe e mesmo que sua incidência seja baixa, ela pode desencorajar uma nova doação. No estudo, a incidência de reação adversa foi baixa e a reação vasovagal foi o tipo mais frequente. A taxa de retorno do doador foi boa e a satisfação do doador foi evidenciada durante o contato telefônico. Entretanto, melhorias no processo são interessantes, através da implantação de recursos adicionais, como compartilhamento de textos por e-mail, em que a temática seja as preocupações comuns desse doador, com intuito de fortalecer o seu acolhimento. **Conclusão:** A taxa de retorno dos doadores de sangue, após a implantação da Busca Ativa, foi boa, porém ajustes no processo podem aumentar a taxa de retorno para doações subsequentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1286>

ECONOMICIDADE NA IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA – PACE

JGM Cioffi, FCC Piassi, MJSP Trancoso, JPP Azevedo, CE Oliveira

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Avaliar o princípio da Economicidade na implantação de Postos Avançados de Coleta Externa (PACE), no âmbito da Fundação Hemominas, buscando a minimização dos gastos públicos, sem comprometimento dos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação. **Material e métodos:** Análise descritiva de documentos técnicos e práticas de implantação dos PACE em todo o território do estado de Minas Gerais, observando as atividades e rotinas dos PACE implantados (Araguari, Barbacena, Bom Despacho, Formiga, Itabira, Itajubá, Conselheiro Lafaiete, Lavras, Leopoldina, Muriaé, Nova Lima, Pará de Minas, Patrocínio, São Sebastião do Paraíso, Varginha, Viçosa e Paracatu). **Resultados:** A implantação dos PACE iniciou no ano de 2009 com a inauguração do PACE de Lavras, desde então a Fundação juntamente com outros municípios implantou em mais 16 (dezesesseis) municípios, totalizando 17 (dezessete) PACE implantados em todo o território de Minas Gerais. Em se tratando de um processo de cooperação mútua, sendo viabilizado a partir do estabelecimento de parceria entre a Hemominas e municípios, a implantação destes Postos de Coletas Externas, tem possibilitado a ampliação do número de candidatos à doação de sangue pela proximidade, segurança e conforto proporcionado ao doador de sangue, bem como a redução do custo e risco de deslocamento do doador para o município que conta com uma das Unidades da Fundação Hemominas. **Discussão:** A Economicidade é um dos princípios fundamentais da Administração Pública, buscando garantir que os recursos sejam empregados da melhor maneira possível para maximizar os benefícios para a sociedade. Desta forma, a implantação de um PACE desempenha